

## editorial

### A ideia de UBI



> António Fidalgo

Uma mudança pode ser uma ameaça ou uma oportunidade; uma dificuldade pode ser um empecilho ou um desafio. Tudo depende de quem enfrenta a mudança ou a dificuldade. As mudanças e as dificuldades que as alterações a introduzir nas universidades inevitavelmente provocarão com a entrada em vigor do Decreto-Lei sobre os graus académicos (o Decreto de Bolonha) devem ser encaradas pela UBI como momento único de afirmação e de consolidação como universidade.

Há quem tenha a sorte de viver tempos de mudança, onde os caminhos feitos deixam de ser viáveis, e imperioso se torna arranjar novas vias. Foi assim para quem viveu em Portugal os anos de 74 e 75. Tempos difíceis é certo, tempos de loucura mesmo, de um país que mudou de regime político ao fim de 48 anos. Mas também tempos de oportunidades únicas, de descoberta, de aventura. Agora passa-se algo parecido com as reformas em marcha no ensino universitário. Que é um primeiro ciclo? Politécnico ou universitário? Que é um segundo ciclo? Como se conjuga o primeiro ciclo com o segundo? E como encaixar o terceiro ciclo? Como pensar em conjunto os três ciclos?

Quem tivesse abraçado a carreira do ensino superior há 40 anos atrás teria uma carreira traçada à sua frente. Os cursos universitários eram os tradicionais, e o que se esperava do novo académico era que ensinasse esta ou aquela disciplina e que em determinado momento fizesse o seu doutoramento. As sebtanas repetiam-se de ano para ano, de década para década, e o princípio condutor de toda a actividade académica era a continuidade: prosseguir na mesma senda. Pondo fim a tudo isso, o processo de Bolonha constitui felizmente um momento de viragem nas universidades portuguesas. As estruturas curriculares têm de ser alteradas, a lógica de funcionamento de graduação e pós-graduação muda radicalmente, aos alunos é-lhes facilitada a mobilidade entre instituições universitárias do mesmo país e dos outros países da UE.

A UBI tem muito a ganhar com as presentes alterações. Nada menos está em jogo do que a própria ideia de universidade e, conseqüentemente, daquilo que a UBI deve ser: uma comunidade de investigação científica e de ensino das ciências. A formação científica de base, ampla, de um primeiro ciclo, a obrigatória orientação do finalista do segundo ciclo por parte de um professor, a generalização do terceiro ciclo são factores para realizar aqui e agora na Beira Interior um espaço de saber, onde floresçam as ciências e a sua aquisição seja acessível, não só por parte dos alunos, mas por parte também das novas actividades comerciais, empresas e serviços. O saber universitário não é tanto o que se sabe, o que vem nos livros e se escreve neste ou naquele artigo, é, antes de tudo o mais, o ambiente de procura e pesquisa científica e sua transmissão o mais abrangente possível que anima docentes e alunos.

Uma universidade compreende os três ciclos. É sobre este princípio simples que deve assentar a ideia de UBI, pela simples razão de que a ideia de universidade desde sempre contemplou o saber por mor do saber. Não podemos fixar-nos somente no primeiro ciclo, porque esse sairia prejudicado, caso não fosse inspirado pelo conhecimento avançado que se respira no terceiro ciclo, no ciclo de doutoramentos, de feitura de teses de investigação.

A geografia joga contra nós? A demografia é uma dificuldade? A juventude deve ser ultrapassada? Se há coisa que tem o espírito é que sopra em qualquer parte e em qualquer tempo. O saber é espírito. Não há latitudes ou longitudes favoráveis ou desfavoráveis à ciência. Há sim ambientes mais ou menos propícios e os ambientes são feitos por quem neles habita. A UBI soube em determinadas áreas marcar uma presença forte em Portugal, no mundo lusófono e no espaço ibérico. Trata-se agora de voluntária e estrategicamente apostar nessas fortalezas, espicaçar as áreas mais débeis, exigir a todos trabalho (isto é, estudo, estudo, estudo) e criar excelentes cursos de terceiro ciclo. Nada de menos se exige. Desejamos tanto criar primeiros ciclos da melhor qualidade a fim de que os alunos aí formados tenham acesso a quaisquer segundos ciclos de Portugal ou do estrangeiro, como pretendemos estabelecer doutoramentos atractivos para os bons alunos do litoral português e do estrangeiro.

Em poucas palavras. A ideia de UBI é a de três ciclos des estudos (licenciatura, mestrado e doutoramento) a funcionar em pleno.

### IV Taça de Portugal de Sokotan

José Ilharco foi o responsável pela organização da IV Taça de Portugal HPS. Este mestre de Sokotan na Covilhã trouxe até à cidade serrana, pela primeira vez, um evento desta envergadura. No dia 25 de Fevereiro, Ilharco mostrava-se bastante satisfeito com o feito conseguido.

No pavilhão da UBI estiveram em competição mais de 180 atletas da modalidade. O Sokotan, "que na cidade está em crescendo", é a primeira variante do tradicional Karaté. As artes marciais de origem asiática "servem para preparar o corpo, em termos físicos, mas também a mente e o relacionamento com os outros", explica este responsável por uma escola de formação. Ilharco tem na Covilhã cerca de 50 atletas desta modalidade e espera que "o número cresça ainda mais". Esta prática desportiva "não é dispendiosa e apresenta muitas vantagens", garante.

No torneio, onde estava em disputa a taça nacional, estiveram participantes "de todo o País". Uma iniciativa que se orçou em mais de 7 mil euros e que contou com o apoio "da Universidade, das câmaras municipais da Covilhã e de Bel-

monte, juntas de freguesia de várias localidades do concelho e outros organismos", adianta o promotor da ideia. Ainda assim, este responsável mostrou o seu desagrado "pela forma como fomos tratados pela Junta de Freguesia da Conceição, onde estamos inseridos". Ilharco refere que o pedido de apoio "nem sequer mereceu resposta por parte deste organismo".

A falta de apoios é mesmo um dos principais adversários destes atletas. Como exemplo, o responsável por alguns atletas covilhanenses na modalidade explica que "as actividades neste campo são pouco divulgadas e ainda menos apoiadas em termos financeiros e logísticos". José Ilharco compara a situação vivida em Portugal com a da vizinha Espanha. Enquanto que os atletas portugueses "têm de pagar todas as suas deslocações, os espanhóis são subsidiados por inteiro". A formação de atletas e árbitros, "como tem sido o nosso caso" é suportada inteiramente pelos participantes ou pelas suas associações. A vontade de participar e o gosto pela modalidade "vão sendo apoios suficientes" para que continuem, refere.

### Exposição de pintura

A Filosofia sempre foi uma das grandes paixões de Artur Aleixo. Foi a esta disciplina que dedicou a sua vida profissional, como professor no Ensino Secundário, e é na Filosofia que vai encontrar as bases para os seus quadros.

"Eterno Feminino" foi um tema escolhido por Aleixo para "desmistificar a imagem da mulher na nossa cultura". Os 25 quadros que expõe na galeria temporária do Museu de Lanifícios da Covilhã falam sobre isso mesmo.

Na cultura ocidental "a mulher tem sido vista como o princípio de todos os males", esta exposição pretende "dar uma imagem mais real da verdadeira importância das mulheres no mundo". Toda a mostra gira em torno deste tema,

onde a figura feminina está retratada em diferentes formas.

Artur Aleixo destaca dois quadros "que falam sobre as adufeiras". O movimento das formas do corpo feminino, "o modo como se libertam através da música e do adufe" dá mostras de toda a importância da mulher, explica o autor.

Elisa Pinheiro, responsável pelo museu, sublinha a importância deste tipo de eventos, que "constituem formas de estabelecer um contacto diferente com a comunidade e com todas as pessoas". Este tipo de actividades, integradas na UBI e no museu, "são mais uma forma de educar e ampliar o espírito crítico de todos", adianta a responsável.

### IV Festubi

A Associação Cultural Desertuna, entidade representativa da Desertuna - Tuna Académica da Universidade da Beira Interior, irá realizar no próximo dia 1 de Abril o IV Festubi - Festival de Tunas da UBI.

Segundo a organização, "neste espectáculo participaram algumas das melhores tunas masculinas do País". Os responsáveis adiantam ainda que "esta iniciativa irá projectar não só o nome da academia e instituição de ensino, mas também dignificar a cidade e toda a Beira Interior", pelo que garantem que se "antevê um bom espectáculo".

### Microsoft

Terá lugar no dia 10 de Março, pelas 15 horas, no anfiteatro 6.1, uma apresentação da Microsoft designada por "Imagine Cup Roadshow". O objectivo será apresentar o concurso de software promovido pela Microsoft, a nível mundial, destinado a estudantes do Ensino Superior.

"Imagine um mundo onde a tecnologia nos permite ter vidas mais saudáveis" será o tema central da competição que pretende proporcionar um espaço privilegiado para a inovação tecnológica e uma plataforma de lançamento para novos negócios e empresas.

## breves

### Jornadas de Química

O Núcleo de Estudantes de Química da UBI (UBIQuímica) vai realizar as oitavas jornadas da sua área. Durante três dias, o anfiteatro 6.1 vai ser palco de diversas palestras e comunicações que abordam temas relacionados com a química industrial, a bioquímica e outras matérias "que interessam a todos os alunos da área", adianta Rodrigo Martins presidente do UBIQuímica.

Este evento vai decorrer entre os dias 31 de Março e 2 de Abril com os trabalhos a terem início às 9 horas e serem finalizados perto das 17. Durante três dias, os alunos vão poder assistir às diferentes palestras e intervenções dos convidados. Docentes e investigadores deslocam-se à UBI para apresentarem trabalhos que estão a ser desenvolvidos na área da química. O Núcleo de Estudantes de Química da UBI tem actualmente mais de uma centena de associados aos quais, Rodrigo Martins espera que se juntem "alunos das várias licenciaturas que também abordam a química".

### Competitividade regional

Integrada no módulo de Estratégia e Competitividade Territorial da pós-graduação de Marketing Territorial realiza-se, no dia 10 de Março, uma conferência subordinada ao tema "Competitividade Regional e os desafios que coloca a governância territorial".

Esta acção, que decorre no anfiteatro 7.20, do pólo IV, pelas 17h30, tem como interveniente Raul Lopes, professor associado do Departamento de Economia do ISCTE. Este docente tem como áreas de investigação a Economia do Território, Inovação e Competitividade Territorial, o Planeamento Estratégico e as Políticas de Desenvolvimento Local e Regional.

Os responsáveis pela organização referem a importância da presença de investigadores e docentes das áreas que estão a ser ministradas na pós-graduação de Marketing Territorial.

### Erasmus

Encontram-se disponíveis em: [www.ubi.pt/index.php?page=agri](http://www.ubi.pt/index.php?page=agri) as listas dos acordos Sócrates/Erasmus para os alunos da UBI.

As candidaturas realizam-se até ao dia 3 de Abril. Para mais informações contactar o Gabinete de Programas e Relações Internacionais ([socrates@ubi.pt](mailto:socrates@ubi.pt)).